



GOB

SUPLEMENTO
TRIMESTRAL

AIT

nº 4

6000

Aborto
Anarquistas X Propriedade
Preconceito e (I)migração
1º de Maio, o desespero dos
pelegos
O universo anabólico a seu
alcance

Boletim informativo da União Geral dos Trabalhadores de São Paulo /
Confederação Operária Brasileira - Número 4, Junho e Julho de 1990.



O verdadeiro sentido da
liberdade e da justiça
está diante de seus
olhos, cabe a você
fazê-lo acontecer !

A QUESTÃO DA PROPRIEDADE

Augusto (Verme)



O déficit habitacional está alcançando proporções alarmantes no Brasil ultimamente. Agora não sei se é mais triste ser escravo ou não ter casa pra morar; ou pior, as duas coisas.

Estas instituições falidas são as que colaboram grandemente para as desgraças dos descamisados.

O Estado mantenedor da ordem, defendendo a propriedade privada. O Exército com a maior quantidade de terras improdutivas no Brasil. A Igreja, o segundo maior latifundiário existente, Os fazendeiros, banqueiros e especuladores ficam com o restante.

Sobrando uma mísera faixa dos que tem a sua "casa própria".

Enquanto isto 14.000 pessoas moram dentro de cemitérios, 240.000 pessoas moram debaixo de pontes e viadutos, 20.000.000 de pessoas moram nos bolsões da miséria (favelas, cortiços, pensões, casas em estado deteriorado, péssimas condições de vida ou casas em que corram riscos de vida) e o restante, maioria absoluta, paga alugueis exorbitantes num país de 144.000.000 de habitantes.

As instituições procuram solucionar a questão da pobreza mantendo vivo o pobre ou, segundo uma teoria mais avançada, entretenendo o pobre.

Mas isto não é uma solução; é um agravamento da dificuldade. A meta adequada é esforçar-se por reconstruir uma sociedade em bases tais que nela seja impossível a propriedade privada.

E mais, é imoral o uso da propriedade privada com o fim de mitigar os males horríveis decorrentes da instituição da propriedade privada. É tão imoral quanto injusto.

Com o Socialismo Libertário tudo isto naturalmente será mudado. Não haverá pessoas enfiadas em antros e em trapos imundos, criando filhos doentes e oprimidos pela fome, em ambientes insuportáveis e repulsivos ao extremo.

Socialismo Libertário, Anarquismo ou que nome se dê, ao transformar a propriedade privada em bem público e ao substituir a competição pela cooperação, há de restituir a sociedade sua condição própria de organismo inteiramente sadio, e há de assegurar o bem estar matéria de cada um de seus membros. Devolverá de fato a vida à sua base e a seus meios naturais. A posse da propriedade privada é amiúde desmoralizante ao extremo; e esta é evidentemente uma das razões por que o socialismo libertário quer se ver livre desta instituição.

De fato, a propriedade é um estorvo. Alguns anos atrás, salu-se pelo país dizendo que a propriedade tem obrigações. Disseram -no tantas vezes, tão fastidiosamente que, por fim, a Igreja começou a repeti-lo. Falam agora a cada púlpito.

É a pura verdade. A propriedade não apenas tem obrigações, mas tanto que sua posse em grandes dimensões torna-se um fardo. Exige dedicação sem fim aos negócios, um sem fim de deveres e aborrecimentos. Se a propriedade proporcionasse somente prazeres, poderíamos suportá-la, mas suas obrigações a tornam intolerável. "Para o bem dos ricos" devemos nos ver livres dela.



Não há necessidade alguma de haver propriedade privada. A casa pertence a quem nela mora Viva as invasões!!! Viva a expropriação!!! Viva a reforma agrária!!!



Imigração X Regionalismo, Indivíduo X Racismo, Preconceito.

Neñê A.

A mobilização, a migração, a imigração deve ser livre. O direito de ir pra onde se desejar quando bem entender é algo inquestionável. O que deve se fazer é informar aos interessados como é o lugar em que pretendem chegar; suas reais condições e suas condições de permanência e sobrevivência neste lugar.

É errado, como acontece hoje em dia, fazer uma campanha publicitária de uma região para mover uma massa de, esperançosos ao local. É ainda mais errado se criar ilusões e mitos na mente de um indivíduo induzindo-o a se mobilizar para favorecer os interesses do indutor. Isto é escravidão disfarçada. Tal como o trabalho escravo índio e negro antigamente foi feito.

Naquela época se forçava a (i)migração pela violência física e se obrigava claramente a exercer o trabalho, deixando na mente do escravo a certeza de que ele é um escravo. Hoje em dia não, continua existindo uma escravidão, aperfeiçoada pelas mais competentes tecnocracias; é o sistema salarial, em que o escravo continua servindo só que pensa que é livre, trabalhando feliz e sem causar problemas aos seus donos.

Não fugindo ao tema, a campanha dos falsos lugares promissores gera também coisas como: desemprego e consecutivamente mão de obra mais barata para os patrões: competição e regionalismo, onde todos os problemas de uma região são jogados nas costas dos migrantes e imigrantes; superpopulação regional, mais desequilíbrio social, miséria, fome, gente amontoada sem casa pra morar nem dinheiro pra se mudar pra outro lugar.

Tudo isto é decorrente do modo de vida que vivemos, do sistema de organização social que mantemos ou ajudamos a manter. A sua demissão não é culpa do (i)migrante admitido; tanto podia ser ele como outro. A falta de comida, de habitação não é culpa deles. Isto ocorreria normalmente com uma simples mobilização regional. Se só tem um mercado na cidade e todo mundo resolve ao mesmo tempo comprar o mesmo alimento este acaba e muita gente fica entre regionalistas e (i)migração. Isto não é culpa de migrantes e causado pelas (i)migrantes mas sim do mal abastecimento e do primitivo método de distribuição alimentar que utilizamos.



Se ponha no lugar de um indivíduo que tem a sua terrinha no nordeste. De súbito a seca e a fome o ataca. Se tem como mito popular a imagem que a região sudeste é promissora, enriquecedora e cheia de amor pra dar. Você não é um privilegiado; não tem televisão, rádio ou sabe ler; então acredita "na boca do povo" e parte para São Paulo. Lá chegando você encontra um lugar miserável, poluído, sem condições de existência; pior ainda do que onde você estava. Um povo que te olha com olhares preconceituosos, racistas e até odiosos. E você quer tentar ir pra outro lugar mas não tem dinheiro. O que vai fazer? Morrer de fome?

Os fascistas incitam a população com os mais eficazes meios de alienação a odiar os (i)migrantes. Isto faz parte do programa deles, não faz? "O amor a uma pátria que só te expiora... Mesmo que você esteja morrendo de fome isolado numa região lá você deve permanecer por amor, por ter nascido lá"; esta é a idéia nacionalista.

Nós Internacionistas anarquistas acreditamos que o indivíduo só tem uma pátria, o mundo. Não importa o lugar do planeta que ele nasca ele é livre pra escolher onde quer viver e pra mudar de escolha quantas vezes desejar. Nada de fronteiras, nada de países. Territórios autogeridos e livres que coexistam entre si.



Está mais do que claro que o problema do choque entre regionalistas e (i)migração é causado pelas condições sociais que estes vivem e pelo oportunismo dos fascistas que atuam sobre as mentes destes. A melhor tática de combate é o esclarecimento e a desalienação popular; e esta já não é uma tarefa fácil.

Se tem como inimigos e opositores os mais poderosos órgãos fascistas de alienação; o rádio, a televisão, os jornais. Como qualquer um que se opõe a estes também terá que se opor ao próprio preconceito e ódio da população, que o qualificará por agitador, baderneiro, insensato. Mas é necessário o combate.

A revolução não virá por si só e não podemos esperá-la para resolver todos os problemas sociais. Temos que lutar. Criar alternativas para uma melhor sobrevivência e intensificar o combate às instituições. Só assim poderemos atingir com sucesso nossos objetivos.

Seria inadmissível de nossa parte se opor a (i)migração pois isto seria uma negação da liberdade do (i)migrante. O que nós fazemos é esclarecer e auxiliar sempre que possível e no que nos for possível, a estes indivíduos e a outros, vítimas da desgraça social; sem jamais se tornar uma espécie de assistentes sociais, pois não queremos libertar o povo, mas sim queremos que o povo se liberte e construa a sociedade ideal a sua existência.

Mas o problema não é só esse, a (i)migração e o choque regionalista; tem gente que é racista ao extremo não suportando conviver com um indivíduo de outra região, raça, opção sexual, cultura. Isto também, como qualquer atitude individual, reflete na sociedade. E, com certeza, as pessoas ficam assim devido ao meio em que vivem. É impossível que uma pessoa nasca racista e preconceituosa. Aí se encaixa o papel da instituição Família, da instituição Escola, da instituição Emprego, da instituição Moral Burguesa.

As notícias de jornais populares também são responsáveis por grande parte da violência racista, regionalista e preconceituosa em geral. Usam o termo "baiano" como pejorativo, sinônimo de idiota, fortalecendo a imagem de invasores que se faz dos migrantes nordestinos em São Paulo, como se fosse algum defeito ou algo vergonhoso ter nascido no nordeste. Barbarizam o homossexualismo, escandalizando uma coisa que deveria ser normal, apenas por não seguir as normas tradicionais da sociedade. É difícil alguém dar emprego pra homossexual tanto masculino ou feminino se este assumir, como indubitavelmente deve, sem vergonha, a homossexualidade. Até com mulheres não homossexuais existe ainda o preconceito medieval de inferioridade feminina.



A sociedade atual está toda fundada em preconceitos, criados para favorecer os interesses da burguesia, da Igreja, do Estado. Só não os enxerga quem não quer.

Queremos uma sociedade pura, livre, natural. Um lugar onde cada pessoa é o que é e o que tem vontade de ser. Onde todo indivíduo tem direito de ir pra onde e vir de onde quiser quando quiser. Onde não exista lugar para os preconceitos. Onde todas as raças se mesclam em uma só; a raça humana. Onde a liberdade individual seja a base da sociedade.

Só existem dois caminhos para o fim da trilha em que estamos; ou o caminho do ódio do homem, dos sistemas de Estado, da guerra, da destruição total do mundo, ou o caminho do amor encontrado, da paz, da sociedade solidária, da anarquia.

Como já disse antes não podemos ficar esperando a revolução de braços cruzados. O combate cotidiano a toda e qualquer ação preconceituosa, opressora, racista, mesmo as cometidas "sem querer", "por costume", é uma forma de evoluir, de lutar por uma sociedade igualitária, de realmente contribuir para uma chegada natural da transformação social. O questionamento constante das injustiças sociais deve ser adicionado ao seu modo de vida para o combate a alienação. Acorde! Temos que nos unir para destruir o Estado e construir a Anarquia! Entre para a luta!

Rodoviários de São Paulo

pro Moto

Informe da União dos
Trabalhadores em
Transportes -
por Jararaca

A direção cutista do sindicato, principalmente a ala "Articulação", não desejava a greve, para atender os apelos da prefeitura e da CMTC, os quais alegavam não poder atender as reivindicações de 79,68 %,

pois implicaria em aumento nas passagens, ou então, estouro no orçamento, pois a muito tempo a prefeitura vem cobrindo despesas da CMTC, pois o setor do transporte é uma das prioridades do PT.

Num primeiro momento, a diretoria do sindicato (em 13/5) conseguiu adiar a greve dos Rodoviários, deixando-a para uma possível greve nacional dos transportes, para atingir o plano Collor. Esse era o plano da CUT, o qual atacava o Governo Federal e poupava o Municipal. Pretendia atingir o Governo Estadual Quercista, com a greve do Metrô e da SABESP, mas, Quêrcia foi mais esperto e concedeu reajuste de 44%, livrando-se do ônus da greve nas Es-

taduais. A prefeitura percebeu o risco de uma greve e acenou com o índice de 22,29% e deixando para depois a fórmula de repor os 79,68% de março, o qual deveria ser pago, cumprindo-se o estabelecido em acordo coletivo da categoria (reajuste pelo índice do DIEESE).

PM usa 21/5. Venceu a proposta de paralização nas garagens

Veio a assembleia dos rodoviários em uma assembleia tumultuada, pois a diretoria do sindicato não queria a greve e mesmo manipulando e colocando a votação por três vezes, não conseguiu quebrar o ânimo da categoria. Após a assembleia, os rodoviários saíram numa passeata com faixas e bandeiras, onde destacavam-se duas: a da CSC (Corrente Sindical Clássista) e da COB (Confederação Operária Brasileira). Os militantes anarco-sindicalistas da UTT (União dos Trabalhadores em Transportes) distribuíram panfletos, bem aceitos pela categoria, onde destacavam-se os pontos:

"PELA GREVE, SEM REPASSAR O AUMENTO DOS TRABALHADORES PARA O CUSTO DA PASSAGEM"



6 Motoristas voçam pela paralização a partir de hoje, em assembleia ontem à noite na praça da Sé

"OS TRABALHADORES NÃO DEVEM ABRIR MÃO DE SUAS REIVINDICAÇÕES"

"NÃO CEDER AS PRESSÕES DOS EMPRESÁRIOS, DOS PATRÕES E NEM DAS FORÇAS RE-PRRESSORAS DO ESTADO"

"QUE SEJAM MANTIDAS AS DECISÕES DAS ASSEMBLÉIAS DURANTE TODA A GREVE E QUE OS TRABALHADORES NÃO SE DEIXEM MANIPULAR PELOS LÍDERES SINDICAIS"

Algumas TVs, nos noticiários locais, mostraram a bandeira da COB, ainda que rapidamente: TV Record e TV Bandeirantes. E no Diário Popular, numa foto da passeata, pode-se ver alguns militantes anarco-sindicalistas.

COMISSÕES DE GARAGEM

A imprensa burguesa deu farta cobertura à greve dos rodoviários. No jornal "O Estado de São Paulo" saiu um artigo reconhecendo a importância das comissões de garagem na paralização e em piquetes armados para impedir a saída dos ônibus RESERVADOS, que saem de madrugada para buscar motoristas e cobradores que saem nos primeiros ônibus. Para estes do 1º período era fundamental, pois o pessoal do 2º período faz renição na linha. E contra os ônibus das empresas particulares que saíram, houve a ação com "miguéritos" (para furar pneus) e de estilingue e bola de gude (para quebrar vidros dos ônibus).

As comissões de garagem, com apenas um ano de atuação (implantadas inicialmente na CMTC, em Agosto/89 e depois a-

lastrando-se pelas particulares) possuem

algum destaque na organização da categoria, que antes era restrita ao sindicato. Poderíamos dizer mais coisas, porém, encerraremos, lembrando que as COMISSÕES DE GARAGEM é que vão gerir e organizar a AUTOGESTÃO. A implantação delas e sua atuação já começa a formar uma conscientização nos rodoviários de que não podem mais depender de Governos, Partidários nem de sindicatos submissos a esses Governos para defender seus interesses. Ainda falta muita coisa, mas, já foi dado o passo inicial.

Uma Questão de Opção

Tratemos hoje de um assunto que cria em torno de si muita polêmica; O aborto. Para muitos, um crime, que deveria ser severamente punido, para outros, uma saída. Procurarei mostrar de forma mais simples possível o que vem a ser pra mim o aborto.



Uma mulher que nasce e cresce nesse país é criada de forma que tenha oportunidade a apenas alguns conhecimentos. Sexo, independência, são assuntos proibidos nas famílias tradicionais; resumindo, informação é proibida nessas famílias. A única coisa que essa mulher sabe é que sexo antes do casamento é "pecado", pois a religião também toma conta a todo vapor. Essa mesma mulher, por curiosidade de saber sobre o "pecado" e também por uma necessidade natural do corpo, faz sexo sem pensar nas consequências, mesmo porque, como nunca teve instrução, não sabe, muitas vezes, nem mesmo como se fica grávida... Mas, eis que então, essa mulher ficou grávida; e aí?

Numa sociedade em que os valores morais e religiosos a pressionam por todos os lados, fica totalmente perdida e amedrontada: numa sociedade em que "cada um que tem seus filhos que cuide", numa sociedade em que gravidez antes do casamento é pecado ou imoral, é impossível ela pensar com sensatez.

Ela terá três opções: abortar e sofrer o resto da vida com os fantasmas da religião perseguindo sua mente, ou assumir o filho, sofrendo a pressão da igreja e da sociedade, e criando uma criança sem comida, sem educação e sem roupas que possível e posteriormente se torne mais um trombadinha, ou ainda, ter esse filho e deixar na porta de um orfanato, onde ele será criado, aos trancos e barrancos e sendo sempre uma criança carente não só de recursos mas também de carinho.

Finalmente, a Igreja condena o aborto, mas também condena qualquer tipo de método anticoncepcional; dizem que é outra vida que está em jogo mas essa vida ninguém vai ajudar a criar. A sociedade também condena, mas não dá nenhum tipo de informação a respeito de sexologia na adolescência.

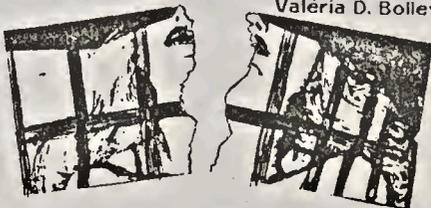
Na minha opinião por um filho no mundo pra passar fome, não resolve nada. Condenar o aborto é ridículo, pois penso que cada pessoa deve fazer do seu corpo o que bem entender.

Sou a favor do aborto por esses motivos, pela falta de informação e pela sensatez de algumas pessoas, por terem na consciência de que não vão conseguir criar.



Termino dizendo que acho que o aborto deve ser uma questão de opção da pessoa e da sua vontade, e que ninguém tem o direito de condenar, posto que cada ser humano é único e deve ser livre em todas as dimensões de seu corpo.

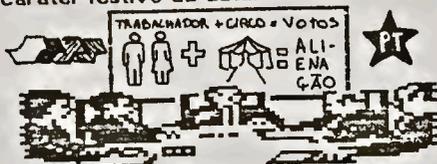
Valéria D. Bollevari



1º de Maio

As bandeiras negras voltam a tremular!

No primeiro de Maio, último, os sindicatos pelegos, a prefeitura e o governo prepararam uma grande manifestação para o dia do trabalhador, perpetuando assim o caráter festivo da data.

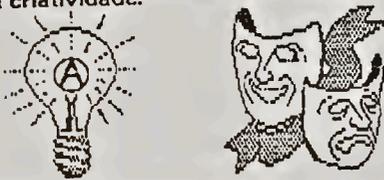


Numa política de "para o povo pão e circo", a prefeitura levou dia 29 para o parque da Luz vários espetáculos como circo, banda, corais, etc.



Na Praça da Sé tudo seria de acordo com o planejado se não fosse o "imprevisto".

A UGT São Paulo sem recursos oriundos do imposto sindical, sem o apoio dos órgãos do governo e sem o apoio dos pequeno-burgueses, apelou com sucesso para a criatividade.



Com muita antecedência a UGT começou a planejar o 1º de Maio.



Os integrantes bolaram e fizeram 5 bonecos tamanho original, lembrando os mártires de Chicago.

TIC - TAC - TIC - TAC - TIC - TAC - TIC - TAC
TAC - TIC
TIC - TAC - TIC - TAC - TIC - TAC - TIC - TIC
TAC - TIC
TIC - TAC - TIC - TAC - TIC - TAC - TIC - TIC

A confecção dos bonecos demorou um tempo pois as roupas, enfeites, cabeças, etc., deram muito trabalho.



Após terminada, na véspera, a confecção dos mesmos veio o dilema: como transportá-los, visto que eram 5 bonecos, os responsáveis pela montagem eram só 3, e não dispunham de carro ou meio adequado?

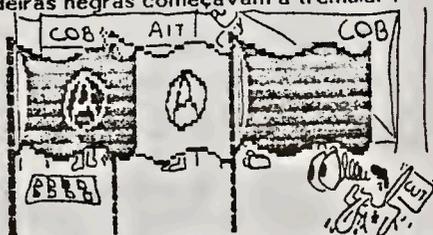
Na falta de carro, os três militantes optaram por carregá-los numa maca feita com mastros de bandeira.

A cena era digna de um filme de terror: 5 corpos numa maca, transportados por 2 maqueiros e um carregador de cabeças e vestígios, da zona norte até a praça da Sé as 4:30 da madrugada.

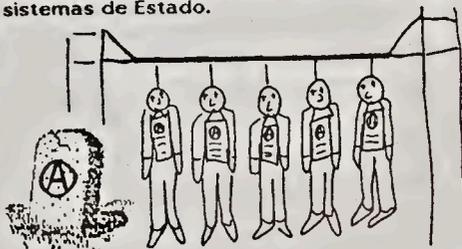


Os macabros maqueiros chegaram as 5:30 na praça da Sé.

Aos poucos, os demais militantes da UGT foram chegando e os olhares cutistas iam se arregalando conforme as faixas libertárias eram afixadas nas árvores e as bandeiras negras começavam a tremular!



Os bonecos enforcados lembravam os mártires de Chicago mas também os operários que diariamente morrem vítimas dos sistemas de Estado.



Com um vasto material de propaganda, pudemos fazer um ótimo trabalho, desmistificando a idéia de que "anarquia é bagunça".

A curiosidade dos trabalhadores sobre os enforcados nos permitia esclarecer a real origem da data e o anarco-sindicalismo.



A imprensa cobriu tudo, mas como sempre, omitiu. A certa altura os pelagos da CUT, não podendo mais nos ignorar, leram no palanque um panfleto da UGT no qual havia os dizeres dos mártires de Chicago antes do enforcamento.



Os esquerdistas partidários tiveram que enqulir que a presença libertária no P de Maio era no mínimo expressiva e impossível de se ignorar.

Este primeiro de Maio provou que com disposição e criatividade é possível levar o anarquismo e o anarco-sindicalismo a população.

A UGT agradece a todas às pessoas que se solidarizaram com a nossa manifestação na Se.

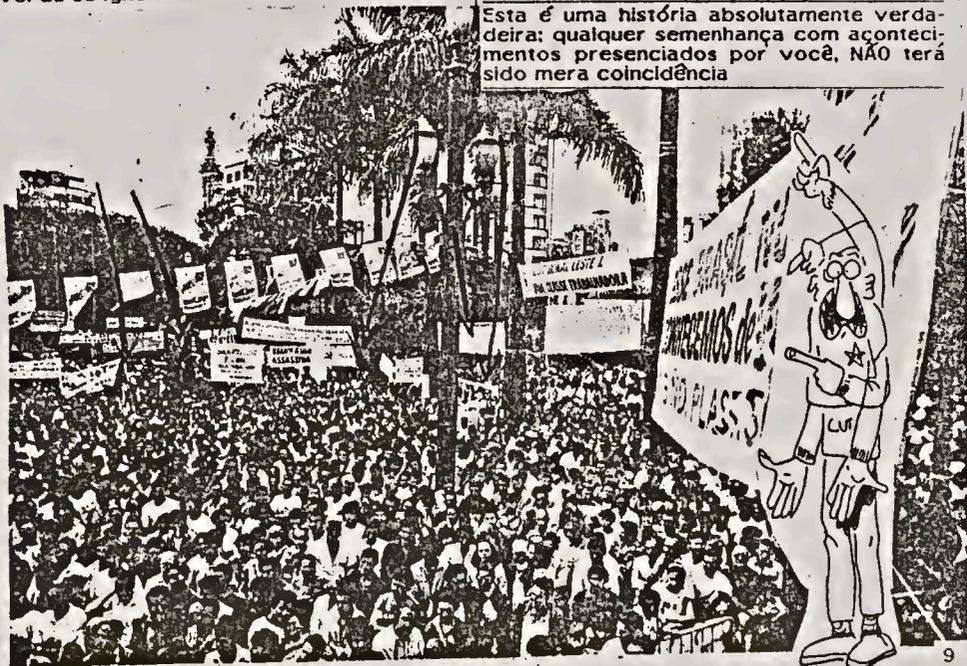
Lembramos ainda que foi válida a luta dos mártires no século passado, assim como a de todos os teóricos e agitadores libertários.

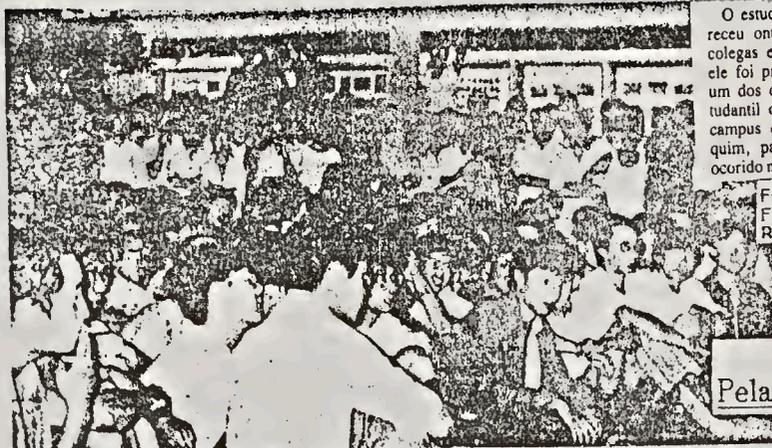
Mas para a UGT a luta é aqui e agora, conciliando a prática na rua com a discussão teórica.



Texto : Ivan
Desenhos e Montagem : Nenê A.

Esta é uma história absolutamente verdadeira; qualquer semelhança com acontecimentos presenciados por você, NÃO terá sido mera coincidência





O estudante Li Mingqi desapareceu ontem em Pequim e seus colegas e professores dizem que ele foi preso pela polícia. Li foi um dos oradores do protesto estudantil da noite de domingo no campus da Universidade de Pequim, para lembrar o massacre ocorrido no ano passado.

Folha de São Paulo
Foto : 5/6
Recorte : 6/6

China Pela Paz Celestial

Estudantes de Pequim fazem comício no aniversário do massacre ao movimento pró-democracia de 89

A.R.P.M. (Axé)

Quem não se lembra da trágica noite de 3 de Junho de 1989, onde o "exército do povo" esmagou com brutalidade chocante o movimento pela democracia.

É, não gosto nem de imaginar que durante muitos anos o senhor Deng Xiaoping, líder máximo da China foi apontado como um estadista criativo, um líder máximo, um político habilidoso e um revolucionário audaz. Pura cascata, pois o que ele conseguiu provar foi que era um grande assassino e em certo caso até que habilidoso pois conseguiu fazer com que a população não acreditasse que o exército do povo fosse capaz de atirar no próprio povo.

O Partido Comunista Chinês e seu líder máximo Deng Xiaoping estão em festa, pois a um ano atrás ganharam como prêmio uma montanha de corpos de 1400 pelos cálculos iniciais a 7000 segundo fonte de serviço de informações, corpos estes, rasgados a ponta de baionetas, esmagados pelas esteiras dos tanques e muitos deles destrocados a balas de fuzil.

A China não foi o primeiro país a passar por isso, e não será o último, pois enquanto houver líderes haverá anseio de liberdade do povo que luta pela paz celestial.

Morte a todos os líderes !!! Não a todos os exercitos !!!



Papa essa Brasil



Em breve essa enorme maioria dos trabalhadores, infelizmente deixará seus mais desagradados problemas, como num passe de mágica... serem amenizados e até mesmo esquecidos. Infelizmente a inflação, o salário defasado e miserável e o aluguel entre muitos outros problemas, serão por um bom tempo esquecidos.

A este fenômeno conformista que também é um entre muitos outros, chamamos de Copa do Mundo.

O Governo, esse verme parasita dos trabalhadores, sorri e regozija-se diante dessa enorme massa de conformados. Os sindicatos oficiais, também começam a suspirar mais aliviados pois a palavra "pelego" também começa a ser menos divulgada entre os trabalhadores. A alienação como vemos, também é boa aos pelegos. Também é de se esperar que os partidos da esquerda "revolucionária" também peguem uma carona nessa onda nacional e deixem a revolução pra depois da copa. Num momento como esse fica bem clara a consciência elitista desses que sonham um dia também nos oprimir.

Nós anarquistas e anarco-sindicalistas não nos deixamos levar por essa festa hipócrita. E lutamos para que o Governo não iluda a todos, para que os sindicatos oficiais não consolidem o seu reformismo e para que os partidos de "esquerda" não continuem a passar mel envenenado com um novo Estado, um novo governo, não menos violento e corrupto na boca dos trabalhadores.



Grupo de Edições Alternativas

Da necessidade de levar a literatura livre para as camadas mais baixas da população surgiu a idéia do GEA.

O Grupo de Edições Alternativas tem como proposta básica colocar ao alcance da população material que certamente por vias oficiais não teria acesso, seja pelo alto custo, seja por que muitas das edições do GEA serem livros e capítulos específicos fora das prateleiras, mas nem por isso ultrapassados no seu ver literário.

As reproduções são feitas em FOTOCOPIAS e em OFF SET; tanto uma quanto a outra a qualidade gráfica e muito boa.

Quanto a algumas pessoas nos questionar a questão do "cóprrairiti", a nossa posição é que a maioria dos autores que o GEA publica, se vivos fossem, dariam a maior força para nós.

O que não é justo é uma editora burguesa "comprar" os direitos de um livro e engavetá-lo ou publicá-lo a um preço inacessível às camadas mais baixas, negando assim o acesso da população a literatura integral.

O GEA não tem fins lucrativos; cada publicação adquirida ajudará o GEA a publicar mais livros e caderninhos, diversificando assim os títulos.

Alem das publicações já lançadas por editoras oficiais, o GEA tem publicações próprias com temas variados.

Para adquirir as publicações do GEA por via postal faça o seguinte :

- ⓐ Escreva para o GEA e receba informes e a lista de preços das publicações;
- ⓑ Com a relação dos títulos em mãos, escolha os que lhe interessar;
- ⓒ Some os valores e efetue um depósito bancário na conta anexa a relação de livros;
- ⓓ Envie o recibo do depósito para a Cx. Postal 30733, Cep 01051, São Paulo. SP.
- ⓔ Em três/quatro dias úteis você terá em mãos os títulos escolhidos. (detalhe - este período pode ter um acréscimo de um ou dois dias dependendo da distância e do trabalho do correio)

Leia, divulgue, participe ! Compactue para que a literatura livre esteja ao alcance de todos !!!

Algumas de nossas publicações :

Ferrer, o Clero Romano e a Educação Laica - *Maria Lacerda de Moura* - (Livro)
A Instrução Integral - *Mikhail Aleksandrovitch Bakunin* - Extraído de "O Socialismo Libertário" - (Capítulo)
O Etnocídio - *Pierre Clastres* - Extraído de "A Arqueologia da Violência" (Capítulo)
Deus Existe ? - *Sebastian Faure* - (Livro)
Automatismo Sindical - *Neno Vasco* - (Capítulo)
Organismo Econômico da Revolução - *Diego Abade de Santilan* - (Capítulo)
Anarco-Sindicalismo no Brasil - *Estatuto e Práticas da Confederação Operária Brasileira*
Da Obediência à Liberdade - *Stanley Milgran* - (Capítulo)
Histórico do 1- de Maio - *União Geral dos Trabalhadores de São Paulo*
Ação Direta n- 3 - *União Geral dos Trabalhadores de São Paulo*
Ação Direta n- 4 - *União Geral dos Trabalhadores de São Paulo*

MANIFESTO INTERNACIONAL CONTRA A SHELL

A quatro anos a companhia multinacional vem sendo alvo de ativistas de um crescente numero de países. A campanha é apoiada por um amplo espectro de grupos. A Shell é confrontada com a crescente pressão cada vez em mais países. Campanhas de boicote são organizadas, as práticas da companhia são descobertas, passeatas, manifestações e bloqueios em frente de instalações da Shell são realizadas e ações militantes são feitas. Até agora pelo menos 500 postos de gasolina da Shell foram sabotados. Estas ações foram realizadas na Dinamarca, na Suécia, na Noruega, na Finlândia, na Alemanha Ocidental e Berlim Ocidental, na Itália e no Canadá.

A Shell é atacada por que ela se RECUSA A ACABAR COM A COLABORAÇÃO AO REGIME DA APARTHEID na África do Sul.

A Shell é a empresa estrangeira que mais investe na África do Sul. Ela participa ativamente no escapamento do embargo de petróleo proclamado pela ONU. Ela fornece combustível, lubrificantes e matérias primas para a produção de gás lacrimogêneo para o exército e a polícia sulafricana. Para os racistas a Shell significa uma das mais importantes fontes de lucro pela extração e exportação de carvão e outros produtos. Para a Shell a Apartheid significa lucros imensos porque a Apartheid permite a exploração brutal da população negra.

A maioria negra, inclusive os movimentos de libertação, os sindicatos e até mesmo as igrejas na África do Sul reivindicam a retirada de todos os investimentos estrangeiros para isolar o regime racista.

A luta internacionalista contra a Shell oferece a possibilidade de melhorar as condições para uma mudança revolucionária na África do Sul.

Solidariedade com a luta de libertação na África do Sul significa mais do que ser contra a Apartheid. Significa ser contra o sistema do qual a Apartheid é uma de suas formas mais brutais. E o mesmo sistema que se baseia na diferenciação entre mulher e homem, na diferenciação racista entre preto e branco e na diferenciação de classes. Esses três mecanismos sendo fundamentos e resultados do sistema dominante mundialmente, são importantes mecanismos de repressão. Somente uma luta que combate todos os mecanismos pode levar a uma direção de libertação verdadeira.

Creemos que a melhor forma de solidariedade com a luta mundial pela libertação é a organização e a unificação de nossa luta.

12

Como multinacional, a Shell atua diretamente na monopolização da produção alimentar pelo desenvolvimento da tecnologia biológica e participa ativamente na destruição do ambiente ecológico.

Queremos expulsar a Shell da África do Sul mas queremos mais: queremos colocar a nossa RESISTÊNCIA contra a crescente monopolização e centralização do capital e do poder no mundo que se mostra na criação do mercado comum europeu e no aumento do fascismo/neonazismo em todos os países.

Precisamos combater a Shell também aqui no Brasil porque ela que atua a favor do racismo na África do Sul também seria a favor do mesmo aqui no Brasil como em qualquer outra parte do mundo.

Colabore na campanha contra a Shell !!!

Informe cedo por uma companheira residente no Rio de Janeiro



"A gente queria se encontrar a 1 hora da madrugada. Agora são 1:05 e ainda estamos em dois no point atrás da antiga barraca. Faço outro controle das coisas: uma pequena mas forte lâmpada a mão, um pequeno alicate, duas serradeiras com folhas de reserva e um funil. Finalmente os outros estão chegando; eles vêm de bicicleta. Um saco plástico com 10 kilos de açúcar tinha caído, o atraso aconteceu por causa disso. A gente vai até o posto de gasolina da Shell que fica a uns 5 minutos do point. Uma cerca tem que ser partida, a vizinhança não pode ouvir nada, e o que é muito importante: permanecemos alguns minutos para sentir o ambiente.

Dai vai: uma companheira delta-se no mato para poder observar a rua, um outro companheiro só presta atenção para manter contato com ela para avisar a gente caso ela sinalisasse que um passageiro ou um guarda parasse no local, que poderia desconfiar da gente. A outra companheira e eu fomos até a tampa do depósito de gasolina. Ela levanta a tampa de metal, pega a lâmpada a mão e abre a tampa. Eu lhe dou o funil que ela coloca no buraco e colocamos 10 kilos de açúcar no tanque. Isso demora 10 minutos porque tínhamos levado um funil muito pequeno - Merda !!!

Sigue→

De lá vamos até as bombas onde queremos serrar as mangueiras de abastecimento.

O companheiro nos diz que a companheira sinalizou passantes. Escondemo-nos atrás da casinha do posto quando uma mulher passa com o cachorrinho dela levando-o para fazer xixi...

O sinal de tudo bem vem e corremos com cabeças abaixadas até as bombas. A gente se sente seguro pois a companheira está lá no mato vigiando.

Sabemos que estamos bem preparados, pois estivemos aqui várias vezes para observar o movimento a essa hora. Caso que alguma coisa desse errada temos um bom caminho de fuga.

Não fomos os únicos que sabotaram postos de gasolina da Shell naquela noite. Outros grupos também estavam rondando.

Será que com essas ações variadas e boicotes não conseguiremos destruir a Shell ?

Em Berlim Ocidental foram sabotados 7 postos da Shell, na Itália 7 e na Neerlandia 4 - numa noite só.

Grupos Autônomos

Ato contra neonazistas agita Berlim Oriental

Das Agências Internacionais

o regime comunista em 89.

O primeiro-ministro alemão-oriental, Lothar de Maizière, pediu ontem calma ao país, depois que manifestantes antifascistas causaram ferimentos em 21 policiais em Berlim Oriental no sábado. Cerca de 400 manifestantes atearam fogo em carros da polícia, bateram num passante e destruíram uma barraca de cachorro-quente no bairro de Lichtenberg. Seis deles se feriram.

"A base da democracia em nosso país foi o protesto pacífico da população. Isto deve continuar assim", disse De Maizière em comunicado oficial, referindo-se à revolução pacífica que derrubou

As manifestações de sábado começaram quando cerca de 4 mil militantes oposicionistas e anarquistas desfilaram em frente à sede da Alternativa Nacional, partido de extrema direita. Os manifestantes carregavam uma bandeira em que se lia: "Sem lugar para os fascistas em Lichtenberg ou outra parte".

As autoridades temem o surgimento de conflitos sérios entre punks, anarquistas e neonazistas. Ontem, a sede da Alternativa Nacional tinha pichada em sua parede a frase: "Apenas começamos. Vamos voltar".

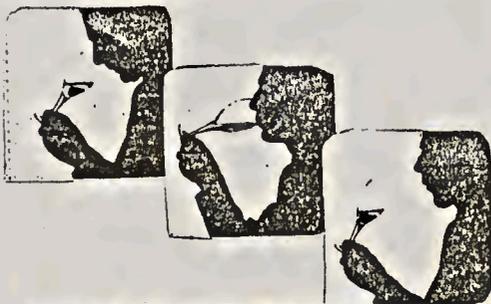
Folha de São Paulo
25/6

A Organização Anarquista Social

Por A.W.

São vários os fatores e infinitas as formas de organizar uma sociedade. Porém, uma sociedade anárquica, deverá (dentro de uma concepção lógica, racional e humana) funcionar obedecendo uma ordem natural; ou seja, exemplificando :

1 - Vedes o corpo humano, com todos os seus ossos, nove cavidades externas e seis órgãos internos. O todo, completo, harmonioso e funcionando dentro de uma ordem natural. Se uma de suas partes é afetada, todo o conjunto sofre alterações; o que o torna indivisível.

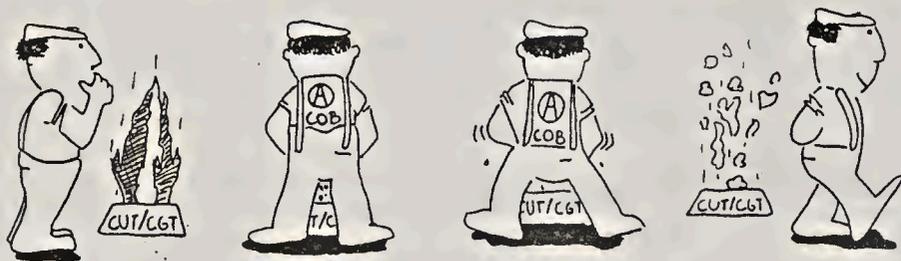


2 - Vedes a natureza; plantas, insetos, pássaros, animais, florestas, rios, lagos, mar, terra, ar formam os ECOSISTEMAS; mundos completos, harmoniosos e que funcionam obedecendo a uma ordem natural. A união dos ECOSISTEMAS dá origem aos BIOMAS (terrestres, marítimos, etc...). A união dos BIOMAS dá origem a ECOSFERA, que é o completo, harmonioso e indivisível Planeta Terra, onde nada pode ser tocado sem afetar todo o conjunto. E por isso, deveria funcionar obedecendo uma ordem natural, mas que o homem, em sua insignificância, em sua ignorância, em sua insensatez e em sua mediocridade não permite.

Uma sociedade Anárquica funcionará com certeza obedecendo a essa ordem natural que abrange tudo e a todas as coisas. Como o corpo humano ou como a natureza, porque somente dessa forma, uma sociedade poderá adaptar-se às mais absurdas condições e às mais complexas adversidades, em qualquer lugar e em qualquer parte desse imenso planeta.

Apenas necessitando de um novo homem, com uma nova mentalidade humana, liberto de todos os preconceitos e antagonismos, de todas as crenças e vícios das sociedades capitalistas e absolutistas de nosso tempo; sem o qual não poderá ser bem sucedida.

Produzir o homem novo será a tarefa da educação; educação que no anarquismo e somente nele, tem a função de verdadeira chave da liberdade e da justiça social.



CHICLETE COM BANANA



14



ÔNIBUS HUM; ANARQUIA NO COLETIVO

Está em projeto e deverá ser posto em prática nas próximas semanas o ÔNIBUS HUM. O projeto que tem iniciativa de indivíduos do movimento libertário carioca consiste em criar um panfleto que seria distribuído diariamente nos ônibus da cidade. No panfleto seriam discutidas as precárias condições dos coletivos, o cotidiano dos usuários e todos os temas de interesse da população em geral. Este trabalho é super importante pois incentiva o questionamento na população e conscientiza a mesma da desfeita e do desprezo por parte dos governantes que somente aparecem oportunamente em época de eleição.

AINDA SOBRE O RIO

Em contato com uma companheira do Rio, temos o seguinte informe a passar: Está em formação um grupo de pedagogia. O grupo adotará a pedagogia libertária como linha de trabalho. A Pedagogia Libertária, que tem como seus maiores expoentes F. Ferrer, Maria L. de Moura, entre outros, consiste em desenvolver a cultura, o conhecimento e a visão crítica através da liberdade plena do indivíduo; não tendo nenhum dogma, barreira ideológica ou preconceitos que limitam tanto o indivíduo; dando assim a chance de cada indivíduo desenvolver ao máximo suas potencialidades.

Maiores informações escrever para Caixa Postal

68003, cep 21944, Rio de Janeiro, RJ. O grupo pede a quem tiver material disponível sobre o assunto que envie, pois assim estará dando uma contribuição valiosa ao projeto inovador e audacioso.

INFORMES DE CUIABÁ/MT

Acusamos o recebimento do boletim do coletivo pró-Federação Libertária de Cuiabá, número 2. O grupo MAU (Movimento Anarquista Universitário) juntamente com indivíduos do movimento punk local tem feito diversas reuniões em Cuiabá, no sentido de tornar realidade a Federação Libertária de Cuiabá. No dia 30/03 foi realizado no centro de Cuiabá um ato exposição em protesto contra o golpe militar (que perdura até hoje). O grupo MAU que até pouco tempo tinha um trabalho limitado somente nas universidades, rompeu as fronteiras e agora procura levar as idéias anabólicas para toda a população; ao grupo parabéns! Maiores informações com o grupo pela Caixa postal 351, Cep 78000, Cuiabá, MT.

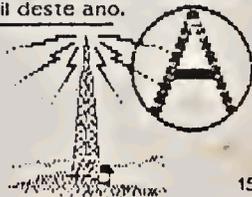
DEMOCRACIA, DESDE QUE...

No terceiro sábado do mês de maio, dia 19 a UGT de São Paulo iniciou um projeto nas ruas do centro. O trabalho consiste em levarmos para a população temas da atualidade que provoquem o debate. Com um mural no qual são fixados textos que provocam o questionamento a cerca de toda estrutura social vigente. O que nós podemos notar no primeiro dia é que a estrutura governamental que dirige e atrofia as consciências é muito eficiente. Para os presentes que passavam por nós, aquilo no mural deveria ser mais um carnê mágico de prêmios, mais um jogo de raspadinha ou coisa do gênero. Mesmo assim algumas pessoas paravam e questionavam a finalidade do nosso

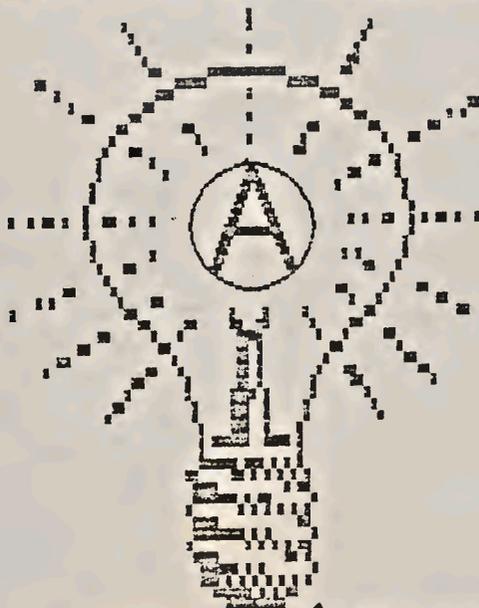
ato e a validade do mesmo. As pessoas concordando ou não, já começavam realmente a se interessar, estabelecendo assim o debate a cerca da estrutura social vigente. A certa altura do nosso trabalho, pudemos ver a exata medida da repressão e vigilância dos governantes (aqui em sampa a prefeitura e do PT). Parou uma pick-up da prefeitura e dela desceram 5 ou 6 brutamontes prontos para confiscar nosso material (panfletos, revistas, camisetas, etc.). A desculpa deles é que era proibido manifestação naquele ponto do centro. Esta atitude reforçou nossa concepção de que a dita liberdade de expressão e a democracia, realmente só são válidas quando não provocam o questionamento na população, eternizando assim, a profunda ignorância tão adequada aos propósitos do governo. Após questionarmos a ação intimidadora dos capangas & da Erundina eles não confiscaram o material mas voltaram a advertir sobre a proibição. Curiosamente a 50 metros dali havia uma banquinha do PT, liberada e sem ser importunada. Nós como in-submissos que somos, estivemos novamente ao dia 02 de Junho no mesmo lugar, utilizando assim a desobediência civil numa eterna resistência anárquica.

O ANARCO-SINDICALISTA

Saiu o jornal Informativo dos núcleos da região Centro-Sul da COB, "O ANARCO-SINDICALISTA", número 1, Junho de 1990. Sua realização foi deliberada no último encontro Centro-Sul de núcleos da COB em 13 e 14 de Abril deste ano.



EM CASO DE LUCIDEZ...



...ACENDA A LÂMPADA

Confederação Operária Brasileira - AIT

UNIÃO GERAL DOS TRABALHADORES DE SÃO PAULO
Caixa Postal 30733 - Cep 01051 - São Paulo - SP

UNIÃO LOCAL DE PORTO ALEGRE
Caixa Postal 5036 - Cep 90041 - Porto Alegre - SP

NÚCLEO PRÓ-COB DA BAHIA
Caixa Postal 053 - Cep 40001 - Salvador - BA

SINDICATO DE TRABALHADORES EM OFÍCIOS VÁRIOS
Caixa Postal 02-0266 - Cep 70001 - Brasília - DF

NÚCLEO PRÓ-COB DE JOÃO PESSOA
Caixa Postal 459 - Cep 58000 - João Pessoa - PB
